|  |  |
| --- | --- |
| **CORONAVÍRUS – COVID19 SMSA** | |
| **ORIENTAÇÕES SOBRE USO DE MÁSCARAS** | **NOTA ORIENTATIVA N°04/2020** |
|  | |
| COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-coV-2. Os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar, os quais aparecem gradualmente e geralmente são leves. A transmissão costuma ocorrer no contato com infectados, por meio de secreções, como gotículas de saliva.  Mais informações: [http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha#](http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha) | |
| **ORIENTAÇÕES:** | |
| **MÁSCARA CIRÚRGICA** | |
| Deve ser utilizada para evitar a contaminação da boca e nariz do profissional por gotículas respiratórias, quando o mesmo atuar a uma distância inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo novo coronavírus. Esses cuidados devem ser seguidos ao utilizarem as máscaras cirúrgicas:   1. coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara; 2. enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara; 3. remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, mas remova sempre pelas alças laterais); 4. após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada deve-se realizar a higiene das mãos; 5. substitua as máscaras por uma nova máscara limpa e seca, assim que tornar- se úmida; 6. não reutilize máscaras descartáveis; 7. Descartar as máscaras no LIXO INFECTANTE (branco);   As pessoas com sintomas de gripe: Tosse seca; Dor de Garganta; Febre; Dor no corpo; Dor de cabeça.  Devem usar máscara cirúrgica para que as gotículas que se espalham com a respiração, a fala e a tosse, não espalhem os vírus, caindo no ambiente e objetos. | |

|  |
| --- |
| **QUEM DEVE USAR MÁSCARA CIRÚRGICA?** |
| 1. Usuários com sintomas de infecção respiratória (febre, tosse espirros, dificuldade para respirar). |
| 1. Profissionais que prestarem assistência a menos de 1 metro do paciente suspeito ou confirmado em enfermarias e UTI de pacientes com COVID19, que farão procedimentos à pacientes suspeitos ou confirmados. |
| 1. Pessoas com sintomas e suspeitas da COVID19. |
| **Observação: Máscaras de tecido não são recomendadas para os profissionais da saúde que estão na área assistencial.** |

|  |
| --- |
| **Atenção:** **NUNCA** se deve tentar realizar a limpeza da máscara já utilizada com nenhum tipo de produto. As máscaras cirúrgicas são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfectadas para uso posterior e quando úmidas perdem a sua capacidade de filtração. |

|  |
| --- |
| **MÁSCARAS DE TECIDO OU “CASEIRAS”:** |
| **Para proteger você e sua família, o Ministério da Saúde orienta a produção de modelos simples, de pano, que também funcionam como barreiras na propagação da doença.** |

A confecção de máscaras caseiras tem se tornando um fenômeno mundial e qualquer cidadão pode fazer a sua em casa. O Ministério da Saúde do Brasil lançou uma campanha pela mobilização da população para fabricar as próprias máscaras de pano.

**ESTÁ RECOMENDADO O USO DE MÁSCARAS A TODA POPULAÇÃO E A TODOS OS FUNCIONÁRIOS QUE NÃO TRABALHAM DIRETAMENTE COM** **PACIENTES NA ASSISTÊNCIA.**

Além de eficiente, é um equipamento simples, que não exige grande complexidade na sua produção e pode ser um grande aliado no combate à propagação do coronavírus no Brasil, protegendo você e outras pessoas ao seu redor.

Para ser eficiente como uma barreira física, a máscara caseira precisa seguir algumas especificações, que são simples. É preciso que a máscara tenha pelo menos duas camadas de pano, ou seja, dupla face. E mais uma informação importante: ela é individual. Não pode ser dividida com ninguém. As máscaras caseiras podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros tecidos, desde que desenhadas e higienizadas corretamente. O importante é que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que estejam bem ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.

“Você pode fazer uma máscara ‘barreira’ usando um tecido grosso, com duas faces.” Não precisa de especificações técnicas. Ela faz uma barreira tão boa quanto às outras máscaras.

A diferença é que ela tem que ser lavada pelo próprio indivíduo para que se possa manter o autocuidado. Se ficar úmida, tem que ser trocada.

**Quando a confecção é de TNT de “artesanato”, elas não podem ser laváveis, estas tem que ser descartadas. Para descarte essas máscaras devem ser colocadas em sacos plásticos e levadas aos serviços de saúde para o descarte o qual deve ser em LIXO INFECTANTE (SACO BRANCO).**

Quando confeccionadas em tecido estas devem ser trocadas e lavadas conforme descrito abaixo. Podem ser reutilizadas até que apresentem sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida.

Na coletiva de imprensa de 01/04/2020, Mandetta afirmou que qualquer pessoa pode fazer as máscaras em casa. “Funciona muito bem como barreira”, disse. A orientação é que o item seja lavado após o uso por vinte minutos, com uso individual e que cada pessoa tenha quatro ou cinco máscaras. “É lutar com as armas que a gente tem”. O ministro pediu que as máscaras cirúrgicas e N95, que oferecem maior proteção, sejam deixadas para os profissionais de saúde, que estão em maior risco de contaminação.

|  |
| --- |
| **AS MEDIDAS DE UTILIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS MÁSCARAS CASEIRAS FAZEM A DIFERENÇA PARA A EFICIÊNCIA DA INICIATIVA (EM TECIDO):**  Desta forma, os seguintes cuidados devem ser utilizados:   1. O uso da máscara caseira é individual, não devendo ser compartilhada entre familiares, amigos e outros. 2. Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e nariz e amarre com segurança para minimizar os espaços entre o rosto e a máscara. 3. Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la na rua, não fique ajustando a máscara na rua. 4. Ao chegar em casa, lave as mãos com água e sabão, secando-as bem, antes de retirar a máscara. 5. Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando de tocar na parte da frente. 6. Trocar a máscara sempre que apresentar sujidades ou umidade; 7. Tirar colocar num saquinho de plástico e levar para lavar em casa; 8. Deve-se ter ao menos umas 4 (quatro) máscaras para trocas a cada duas horas numa jornada de trabalho de 8 (oito) horas. Bom lembrar que em casa não é necessário o uso de máscaras, mas toda vez que sair para rua ou que for trabalhar é obrigatório o uso desse equipamento de proteção individual; 9. Toda vez que sair para rua em períodos prolongados deve-se levar mais de uma máscara para trocá-la periodicamente quando houver sujidades ou umidades ou trocá-las ao menos a cada duas horas. 10. As máscaras limpas e sujas devem sempre estar embaladas em saquinhos diferentes. Tirou a máscara suja coloque no saquinho de máscaras sujas para lavar em seguida. As máscaras limpas após passadas com ferro devem estar armazenadas em saquinhos limpos. Isso deve ser uma rotina diária de toda a população; 11. Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos. A proporção de diluição a ser utilizada é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Por exemplo: 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável). 12. Após o tempo de imersão, realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão. 13. Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão. 14. A máscara deve estar seca para sua reutilização. 15. Após secagem da máscara utilize o com ferro quente e acondicionar em saco plástico. 16. Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida. 17. Aos sinais de desgaste da máscara deve ser inutilizada e nova máscara deve ser feita. O uso das máscaras caseiras é mais uma intervenção a serem implementadas junto com as demais medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde como o distanciamento social, a etiqueta respiratória e higienização das mãos visando interromper o ciclo da COVID19. |

|  |
| --- |
| **MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (RESPIRADOR PARTICULADO - N95 OU EQUIVALENTE):** |
| Máscaras N95 ou equivalentes:  Quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossol nos residentes com infecção suspeita ou confirmada pelo novo coronavírus deve utilizar a máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3μ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3).  São exemplos de procedimentos com risco de geração de aerossóis: intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais e broncoscopias.  A máscara de proteção respiratória deverá estar apropriadamente ajustada à face. A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações do fabricante e nunca deve ser compartilhada entre profissionais.  Pode-se considerar o uso de respiradores ou máscaras N95 ou equivalente, além do prazo de validade designado pelo fabricante para atendimento emergencial aos casos suspeitos ou confirmados da COVID19.  No entanto, as máscaras além do prazo de validade designado pelo fabricante podem não cumprir os requisitos para os quais foram certificados. Com o tempo, componentes como as tiras e o material da ponte nasal podem se degradar, o que pode afetar a qualidade do ajuste e da vedação.  Este tipo de uso pode ser liberado APENAS devido à demanda urgente causada pela emergência de saúde pública da COVID-19.  Os usuários devem tomar as seguintes medidas de precaução antes de usar as máscaras N95 (além do prazo de validade designado pelo fabricante) no local de trabalho:   * Inspecione visualmente a máscara N95 para determinar se sua integridade foi comprometida (máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos não podem ser utilizadas). * Verifique se componentes como tiras, ponte nasal e material de espuma nasal não se degradaram, o que pode afetar a qualidade do ajuste e a vedação e, portanto, a eficácia da máscara. * Se a integridade de qualquer parte da máscara estiver comprometida ou se uma verificação bem-sucedida do selo do usuário não puder ser realizada, descarte a máscara. * Os usuários devem realizar uma verificação do selo imediatamente após colocar cada máscara e não devem usar uma máscara que não possam executar uma verificação bem sucedida do selo do usuário (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face).   Descartar as máscaras no LIXO INFECTANTE (branco); |

|  |
| --- |
| **INSTRUÇÕES DE COLOCAÇÃO DA MÁSCARA PFF2:** |
| **Passo 1:** Abra o respirador puxando as abas superior e inferior com as duas mãos, formando uma concha. |
| **Passo 2:** Vire-o para baixo de modo que os elásticos fiquem separados quando as abas estiverem abertas. |
| **Passo 3:** Segure os dois elásticos e leve o respirador ao rosto, de modo que a aba inferior fique em contato com o queixo e que a espuma esteja sobre o nariz. |
| **Passo 4:** Puxe o elástico inferior, ajustando-o atrás do pescoço e abaixo das orelhas. Ajuste o elástico superior bem no alto da cabeça, acima das orelhas. |
| **Passo 5:** Certifique-se que a aba inferior esteja bem colocada e sem dobras no queixo. |
| **Passo 6:** Deslize as pontas dos dedos por toda a extensão do clipe nasal (peça metálica recoberta), moldando-o de acordo com o formato do nariz. Utilize as duas mãos para ajustar o clipe nasal. O uso de apenas uma das mãos pode causar um ajuste inadequado e prejudicar a vedação e o desempenho do respirador. |
| **Passo 7:** Antes de cada uso, execute um teste de verificação de vedação de pressão positiva e negativa. Para a verificação de pressão positiva, exale suavemente. Para a de pressão negativa, inale suavemente. Se houver vazamento de ar em volta do nariz ou nas bordas do respirador, reajuste-o de acordo com as instruções. |
| **Passo 8:** PRONTO! Posicionamento correto do respirador. |

**Observação 1:** **A máscara cirúrgica não deve ser sobreposta à máscara N95 ou equivalente**, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.

**Observação 2:** EXCEPCIONALMENTE, em situações de carência de insumos e para atender a demanda da epidemia da COVID-19, a máscara N95 ou equivalente poderá ser reutilizada pelo mesmo profissional, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior. Com objetivo de minimizar a contaminação da máscara N95 ou equivalente, se houver disponibilidade, pode ser usado um protetor facial (face shield). Se a máscara estiver íntegra, limpa e seca, pode ser usada várias vezes durante o mesmo plantão pelo mesmo profissional (até 12 horas ou conforme definido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do serviço de saúde).

**Observação 3:** Para remover a máscara, retire-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna e acondicione em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada da máscara. Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada

|  |
| --- |
| **QUEM DEVE USAR A MÁSCARA N95 OU EQUIVALENTE?** |
| Profissionais de saúde que realizam procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais. |

**Atenção: NUNCA** se deve tentar realizar a limpeza da máscara N95 ou equivalente, já utilizada, com nenhum tipo de produto. As máscaras N95 ou equivalentes são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfectadas para uso posterior e quando úmidas perdem a sua capacidade de filtração.

**Referências:**

1 - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020 – Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) de 21 de março de 2020;

2 - **RESOLUÇÃO,** RDC N° 356 de 23/03/2020 - Dispõe, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a fabricação, importação/o e aquisição/o de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2;

Recomendação Organização Mundial da Saúde (OMS)

Ministério da Saúde (MS);

Emitida 30/03/2020

**ANEXO I**

**MODELO PARA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS ARTESANAIS:**

**Material:**

1. Tecido não tecido (TNT) gramatura 60g/m²; para parte externa e interna da máscara; Ou tecido preferencialmente tricoline ou algodão de 180 a 200 fios;

b. Fio elástico roliço, 30cm ou elástico comum.

c. Material para costura (linhas, máquinas e etc).

**Passo a passo:**

a. Separar recorte do tecido das partes externas em 21cm de largura e 34cm de altura;

21 cm

34 cm

b. Separar recorte de tecido da parte interna em 21 cm de largura e 17 de altura;

21 cm

17 cm

c. Passar costura em máquina de overlock na parte superior da máscara;

d. Fazer três pregas de cima para baixo;

e. Passar costura reta para segurar pregas e fechar abas laterais;

f. Reforçar costura em overlock nas duas laterais;

g. Recortar tiras de 30 cm em fio roliço de elástico e realizar um nó de macramê, de forma que não solte (se não souber, dar um nó cego);

h. Posicionar o fio elástico nas laterais do tecido e dobrar um centímetro da extremidade, de forma que o fio elástico fique totalmente coberto;

i. Passar costura reta nas laterais e finalizar processo.

**Observações Gerais de Produção**

* A equipe de costura deve higienizar as mãos no início da rotina de trabalho com água e sabão; Também, antes e após ir ao banheiro e antes e após se alimentar;
* A equipe de costura deve proceder à higienização de todo o seu equipamento e máquinas, com solução alcoólica a 70% ou solução mais indicada para este fim;
* A equipe de costura deve manter rotina de higiene das mãos com solução alcoólica a 70% a cada duas horas, ou sempre que necessário (quando tocar no rosto, tocar na máscara de seu uso, entre outros).